



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

ASSOCIAÇÃO INVERSA ENTRE VARIABILIDADE DE PRESSÃO ARTERIAL ESTIMADA PELA TAXA DE VARIAÇÃO DA PRESSÃO SISTÓLICA NA MAPA PELO TEMPO E ÍNDICE TORNOZELO-BRAQUIAL

ESTEFANIA INEZ WITTKÉ; LEILA B MOREIRA, CAROLINA M MOREIRA, FÁBIO T CICHELERO, CLÁUDIA SCHNEIDER, MIGUEL GUS, SANDRA C P C FUCHS E FLAVIO D FUCHS.

Introdução: Estudos têm mostrado associação entre novo índice de variabilidade da pressão arterial, a taxa de variação da pressão sistólica na MAPA pelo tempo, o índice time-rate, com lesão em órgão-alvo, independentemente dos valores de PA (Zakopoulos NA, et al, Hypertension 2005; 45: 505-512). O índice tornozelo-braquial (ITB) é útil no diagnóstico de doença arterial oclusiva periférica (DAOP), sendo reconhecido como marcador de aterosclerose sistêmica. Objetivo: Avaliar a associação entre variabilidade da pressão arterial sistólica estimada pelo o índice time-rate e ITB. Métodos: Em estudo transversal, avaliaram-se pacientes hipertensos consecutivamente em ambulatório de referência. O índice time-rate corresponde à primeira derivada da pressão sistólica em relação ao tempo, em MAPA de 24h. Aferiu-se a PA com esfigmomanômetro aneróide e Doppler vascular portátil. Calculou-se o ITB pela razão entre PAS medida nos pulsos tibial anterior ou posterior e pulso braquial. Calculou-se o coeficiente de correlação linear de Pearson e comparou-se a variabilidade entre pacientes com $ITB \geq 0,91$ e $< 0,91$ através de teste T de Student. Resultados: Incluíram-se 139 pacientes, com $55,9 \pm 12,5$ anos, IMC $30,6 \pm 5,6$, 72,7% mulheres, 58,3% brancos, 46,8% tabagistas. A pressão arterial na MAPA de 24 horas foi de $134 \pm 16 / 80 \pm 11$ mmHg e 21 pacientes (15,1%) apresentaram $ITB < 0,91$. Observou-se associação negativa da variabilidade da PAS com ITB ($r = - 0,18$ $P = 0,03$ para o MIE e $r = - 0,22$, $P = 0,01$ para o MID). O índice time-rate foi de $0,56 \pm 0,11$ para $ITB > 0,90$ e de $0,62 \pm 0,14$ para $ITB < 0,91$ ($P = 0,02$). Conclusão: Variabilidade da PA sistólica na MAPA, estimada pelo índice time-rate, associa-se inversamente com ITB, corroborando a idéia de que maior variabilidade de pressão arterial promove lesão em órgão-alvo independentemente da pressão arterial.